

EVASÃO ESCOLAR EM COMUNIDADE RURAL: DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA E O DIREITO À EDUCAÇÃO

SCHOOL DROPOUT IN A RURAL COMMUNITY: CHALLENGES TO RETENTION AND THE RIGHT TO EDUCATION

Aparecida Rocha Sousa¹

Resumo: A evasão escolar em comunidades rurais constitui um fenômeno complexo, relacionado a fatores sociais, econômicos, familiares, territoriais e escolares. Este artigo apresenta um recorte de uma proposta de pesquisa de mestrado em desenvolvimento, voltada à compreensão da interrupção da escolarização de jovens da comunidade rural de Vila Petrolina, município de Caracaraí, Roraima. O objetivo é analisar fatores relacionados à evasão escolar, considerando as relações entre trabalho, condições de sobrevivência e permanência na escola. A investigação adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo, articulando pesquisa bibliográfica, documental e de campo, por meio de estudo de caso qualitativo. Estão previstos levantamento e análise de documentos escolares, entrevistas semiestruturadas com jovens que interromperam a educação básica, familiares e profissionais da educação e, quando pertinente, observação do contexto escolar e territorial. As informações serão interpretadas por meio da análise de conteúdo. Por se tratar de pesquisa em desenvolvimento, não são apresentados resultados empíricos conclusivos. Espera-se contribuir para a compreensão das trajetórias escolares das juventudes rurais e para reflexões sobre estratégias de permanência, práticas pedagógicas e garantia do direito à educação no território amazônico.

Palavras chaves: Evasão escolar; Educação do Campo; Juventudes rurais; Permanência escolar;

¹ Pós-graduanda em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio – IFRR; pedagoga e professora da rede pública estadual de Roraima há 24 anos.

Direito à educação.

Abstract: School dropout in rural communities is a complex phenomenon related to social, economic, family, territorial and school factors. This article presents an excerpt from an ongoing master's research proposal aimed at understanding the interruption of schooling among young people from the rural community of Vila Petrolina, in the municipality of Caracaraí, Roraima, Brazil. The objective is to analyze factors related to school dropout, considering the relationships between work, survival conditions and school permanence. The research adopts a qualitative, exploratory and interpretive approach, combining bibliographic, documentary and field research through a qualitative case study. The study plans to analyze school documents and conduct semi-structured interviews with young people who interrupted basic education, family members and education professionals, as well as, when appropriate, observation of the school and territorial context. The information will be interpreted through content analysis. Since the research is still in development, no conclusive empirical results are presented. The study is expected to contribute to understanding the educational trajectories of rural youth and to reflections on school permanence strategies, pedagogical practices and the right to education in the Amazonian territory.

Keywords: School dropout; Rural education; Rural youth; School retention; Right to education.

Introdução

A evasão escolar em territórios rurais constitui um fenômeno complexo, que não pode ser compreendido apenas a partir de escolhas individuais dos estudantes. As trajetórias escolares são construídas em meio a condições sociais, econômicas, familiares, territoriais e culturais que podem favorecer ou dificultar a permanência na escola. Em comunidades do campo, essas dimensões assumem características próprias, relacionadas, entre outros aspectos, às distâncias, às condições de

deslocamento, às formas de trabalho e às possibilidades concretas de continuidade dos estudos.

Este trabalho apresenta um recorte de uma proposta de pesquisa de mestrado em desenvolvimento, voltada à compreensão da interrupção da escolarização de jovens da comunidade rural de Vila Petrolina, município de Caracaraí, Roraima. A investigação parte da realidade vivenciada por uma escola pública que atende estudantes de comunidades rurais e busca compreender a evasão como questão educacional e social, articulada ao direito à educação e às condições concretas de vida dos sujeitos.

A escolha da temática relaciona-se também à experiência profissional da autora como pedagoga e professora da rede pública estadual de Roraima, construída ao longo de 24 anos de atuação. Essa experiência constitui ponto de partida para a formulação do problema de pesquisa, sem substituir, contudo, os procedimentos científicos previstos para a investigação.

Objetivo

Analisar fatores sociais, econômicos, familiares, territoriais e escolares relacionados à evasão escolar de jovens de uma comunidade rural de Vila Petrolina, município de Caracaraí, Roraima, considerando as relações entre trabalho, condições de sobrevivência e permanência na escola.

Fundamentação teórica

A pesquisa dialoga com a perspectiva da Educação do Campo, compreendida como campo de conhecimento e de práticas educativas que considera os sujeitos, os territórios e as especificidades sociais e culturais das populações do campo. Nessa perspectiva, Caldart (2012) contribui para pensar uma educação vinculada à realidade dos sujeitos do campo, enquanto Molina e Jesus (2004) destacam a necessidade de reconhecer os territórios rurais e suas formas de organização social na construção das políticas e práticas educacionais.

A reflexão também se aproxima de Paulo Freire (1996), especialmente pela compreensão da educação como prática vinculada à realidade, à leitura crítica do mundo e à participação dos sujeitos. Essa perspectiva permite problematizar explicações que responsabilizam individualmente o estudante pela interrupção da escolarização, sem considerar as condições sociais que atravessam suas escolhas e possibilidades.

No debate sobre juventudes rurais, Farias e Lopes (2021) contribuem para compreender as relações entre educação e trabalho e as experiências das juventudes rurais. Fleuri (2003), por sua vez, amplia a discussão sobre cultura, diferença e relações sociais, permitindo considerar que as trajetórias escolares também são atravessadas por identidades, pertencimentos e modos de vida. Assim, a evasão será analisada como fenômeno multidimensional, evitando explicações monocausais.

Metodologia

A investigação será desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo, articulando pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Como estratégia de investigação, será utilizado o estudo de caso qualitativo, tomando a realidade educacional de Vila Petrolina como unidade de análise.

A pesquisa de campo terá como referência a Escola Estadual Roraima e o contexto territorial da comunidade. Estão previstos, após os procedimentos éticos necessários, levantamento e análise de documentos escolares, entrevistas semiestruturadas com jovens que interromperam a educação básica, familiares e profissionais da educação e, quando pertinente, observação do contexto escolar e territorial. A seleção dos participantes será definida de acordo com os critérios estabelecidos no projeto de pesquisa e com as exigências éticas aplicáveis.

As informações produzidas serão organizadas e interpretadas por meio da análise de conteúdo, tomando Bardin (2016) como referência. O procedimento buscará identificar sentidos, recorrências e relações presentes nos documentos, nas narrativas e nas observações, articulando os dados empíricos

ao referencial teórico. Por se tratar de pesquisa ainda em desenvolvimento, não serão apresentados resultados empíricos como conclusões.

Resultados e discussão

Espera-se compreender de que maneira diferentes dimensões da vida dos jovens rurais podem se combinar no processo de interrupção da escolarização. Entre as questões a serem investigadas estão as relações entre trabalho e estudo, responsabilidades familiares, condições econômicas, deslocamento e transporte, organização da vida comunitária, experiências escolares e perspectivas de futuro.

A pesquisa pretende evitar a oposição simplista entre estudar e trabalhar. Em determinados contextos rurais, o trabalho pode estar relacionado à participação na vida familiar, à aprendizagem, à identidade e à sobrevivência econômica. O problema investigativo consiste, portanto, em compreender quando e como determinadas responsabilidades e condições de vida passam a interferir na continuidade dos estudos.

Como contribuição esperada, o estudo poderá ampliar a compreensão das trajetórias escolares das juventudes rurais e favorecer reflexões sobre práticas pedagógicas, gestão escolar e estratégias de permanência que considerem as especificidades do território amazônico. A investigação também poderá contribuir para o debate sobre o direito à educação, especialmente em contextos nos quais as condições territoriais e socioeconômicas interferem nas possibilidades de escolarização.

Considerações finais

A pesquisa parte do entendimento de que a evasão escolar não deve ser explicada de forma simplificada como falta de interesse ou de compromisso individual dos estudantes. Em uma comunidade rural amazônica, compreender a permanência escolar exige olhar para as relações entre escola, território, trabalho, família, cultura e projetos de vida.

Por estar em desenvolvimento, o estudo ainda não apresenta resultados empíricos conclusivos. Sua contribuição esperada está na produção de uma compreensão situada sobre as trajetórias escolares de jovens de Vila Petrolina e na possibilidade de subsidiar reflexões sobre estratégias de permanência, práticas pedagógicas e garantia do direito à educação no campo. Dessa forma, a pesquisa pretende fortalecer o debate sobre uma escola que reconheça as condições concretas de vida dos sujeitos e dialogue com as especificidades do território amazônico.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo. In: CALDART, Roseli Salete et al. (org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FARIAS, Magno Nunes; LOPES, Roseli Esquerdo. Jovens rurais em luta por educação e trabalho no Brasil: análise documental de eventos nacionais (2007–2016). Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 21, p. e021023, 2021. DOI: 10.20396/rho.v21i00.8658654.

FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e educação. Revista Brasileira de Educação, n. 23, p. 16–35, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de (org.). Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2004.